

Ficha de Avaliação

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)

Programa: LETRAS (20002017040P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LINGUÍSTICA E LITERATURA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Regular
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresenta aderência entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e projetos de pesquisa e sua articulação à missão, objetivos do curso e perfil do egresso. Observou-se também a matriz curricular (disciplinas e bibliografias), além da infraestrutura em geral de funcionamento do Programa (acervo físico e virtual; políticas de melhoria do acervo bibliográfico; espaço físico; laboratórios; salas para defesas etc.).

Observou-se que o Programa em Letras da UEMA, nível de Mestrado, teve início em 2016, com área de concentração em Teoria Literária, a qual desdobra-se em 2 Linhas de Pesquisa, a saber: Literatura e Subjetividade e Literatura, Memória e Cultura. Desde o início do Curso de Mestrado, 5 (cinco) turmas foram iniciadas, sendo três já concluídas. Ainda que se trate de um curso relativamente novo, houve, em 2019, credenciamento para aqueles credenciados em 2016 e credenciamento com ingresso de dois novos professores. O credenciamento/recredenciamento se deu a partir de chamada específica para isso, o que oportunizou avaliação da produção docente relativa à aderência com as linhas de pesquisa do programa e, por via de consequência, com os projetos já em desenvolvimento.

O planejamento estratégico prevê análise da estrutura curricular até agora inalterada, em conformidade com as metas estabelecidas por meio de processos de autoavaliação desenvolvidos pelo Colegiado. O Programa funciona em multicampi, propiciando interações entre diferentes cidades do Estado, e tem como proposta conectar a

Ficha de Avaliação

graduação e a pós-graduação por meio das ações do corpo docente no curso de Letras e da integração de estudantes à Iniciação Científica. Os alunos são, em boa medida, oriundos de outros municípios do Maranhão e de estados adjacentes (40% dos ingressantes). O PPG-Letras da UEMA busca a formação de recursos humanos qualificados capazes de, por sua atuação profissional, reverter os baixos índices de desenvolvimento humano e educacional característicos do estado do Maranhão. Ao investir na produção intelectual de seus participantes, o PPG-Letras visa à formação de massa crítica capaz de alterar a realidade vigente, seja pela geração de conhecimentos acadêmico-científicos em egressos com perfil para atuar na docência, seja pela continuidade na formação de seus egressos, potenciais estudantes de Doutorado. A articulação entre a área de concentração e as duas linhas de pesquisa é observada nos projetos de pesquisa dos docentes e nas ementas referentes às linhas que se desdobram em disciplinas, cujos títulos e ementas remetem diretamente a cada uma das linhas do Programa.

Há as seguintes disciplinas obrigatórias: Metodologia da Pesquisa Literária (60h) e Teorias de Narrativa e da Poesia (60h). Há as seguintes disciplinas eletivas: a) Linha de Pesquisa: Literatura e Subjetividade: Literatura, Imagem e outras Mídias (60h); Literatura, Escrita e Representação (60h); A Ficção Contemporânea (60h); Literatura e Psicanálise (60h). b) Linha de Pesquisa: Literatura, Memória e Cultura: Tópicos de Literatura Maranhense (60h); Tópicos de Literatura e Cultura Popular (60h); Literatura e História (60h); Literatura e Memória (60h). O esquema de oferta das disciplinas é o seguinte:

1º semestre: 02 disciplinas obrigatórias e 02 disciplinas eletivas; 2º semestre: 04 disciplinas eletivas; estágio de docência; 3º semestre: 02 disciplinas eletivas e Exame de Qualificação; 4º semestre: Defesa da Dissertação.

A bibliografia referida é pertinente e atualizada.

O Programa conta com 09 grupos de pesquisa no Diretório CNPq liderados por seus docentes, e os projetos de pesquisa descritos estão em consonância com as linhas do Programa. Em 2018, foram acrescentadas 30h à disciplina de Metodologia da Pesquisa Literária, que, juntamente com a de Teorias de Narrativa e da Poesia, pertencem ao rol das disciplinas obrigatórias.

Observou-se também que a Instituição oferece as condições mínimas para o funcionamento do Programa. Os Grupos de Pesquisa dispõem de estrutura física para seu funcionamento, com sala para reuniões, computadores, acesso à internet, impressora e mobiliário para livros. A Universidade investiu também na ampliação e melhoria da rede de wi-fi, a fim de promover a integração de toda a comunidade acadêmica. A implantação do sistema acadêmico, SIGUEMA, oportunizou maior interação entre docentes, discentes e corpo administrativo, dinamizando as rotinas administrativas. O investimento em melhoria da conexão de Internet facultou aos alunos de graduação e pós-graduação, assim como ao corpo docente, o acesso a informações sobre o acervo da Biblioteca Central e também à Biblioteca Virtual, bibliotecas de outras instituições de ensino e/ou institutos de pesquisa, Portal de Periódicos da CAPES, bases de dados nacionais e internacionais. O Programa conta com equipamentos de informática (computadores, impressoras, data show) e equipamentos de som (caixas de som e microfone) para a realização das suas atividades. e conta com o apoio administrativo de uma secretária com formação em nível superior. Os equipamentos necessários para atividades administrativas e acadêmicas estão disponíveis na Instituição, assim como apoio financeiro (PROAP/UEMA), com recursos para custeio e capital, para o incremento de atividades e melhorias em infraestrutura para o ensino e a pesquisa. A Biblioteca Central da UEMA (Campus Paulo VI – São Luís-MA), em funcionamento desde 1978, possui acervo constituído por livros, periódicos, folhetos, recursos audiovisuais nas variadas áreas do conhecimento. A Biblioteca Central atende à comunidade acadêmica e está aberta para a comunidade em geral. O Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA é constituído pela

Ficha de Avaliação

Biblioteca Central e Biblioteca Setoriais. Dentre os vários serviços prestados por esse sistema de Bibliotecas cita-se, como relevante para o PPG, o curso de capacitação para a utilização das ferramentas e Programas disponíveis no Portal da Biblioteca: Periódicos da CAPES (Acesso local e remoto), COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), Banco de dados de Teses e Dissertações da Biblioteca Brasileira, Biblioteca de Domínio Público do Ministério da Educação, Scifinder e EBSCO Publishing. Esse curso também oferece capacitação das normas ABNT para elaboração da dissertação. A Instituição renova o acervo a cada ano, em função dos cursos que vão sendo implantados. Parte desse material tem sido adquirida mediante convênios com a CAPES/UAB e com a SETEC/FNDE/MEC para atender aos alunos dos cursos a distância. Além disso, a UEMA conta com Biblioteca Virtual Universitária 3.0 – Pearson, com significativo acervo para atendimento a toda a comunidade acadêmica. A aquisição de livros para a biblioteca é realizada mediante a solicitação dos Departamentos e Cursos de Graduação e Pós-Graduação dos 21 Campi e 24 Centros da Universidade Estadual do Maranhão, com periodicidade anual, por meio de projetos básicos e termos de referência. Depois de consolidadas nos Centros, as demandas são enviadas à Pró-Reitoria de Administração (PRA). Com base neste detalhamento, pode-se dizer que o Programa conta com uma infraestrutura adequada tanto do ponto de vista dos espaços físicos para aulas, reuniões, bancas e administração, como no que se refere às bibliotecas disponíveis.

Não se observou, no entanto, no material disponibilizado para exame, referência mais específica às bibliografias pertinentes à área de abrangência do Curso. Além disso, verificou-se a presença de apenas um funcionário para serviços administrativos.

Quanto ao perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa, observou-se que o Programa é composto por doze professores permanentes, com Doutorado em Letras e/ou em Literatura, cujas produções voltam-se para a área de concentração e para as linhas contempladas pelo Programa. Docentes e discentes integram projetos de pesquisa e participam de Diretórios de Pesquisa certificados pelo CNPq. O corpo docente possui, portanto, formação adequada à proposta do Programa (Área de Concentração em Teoria Literária e as linhas de pesquisa Literatura e Subjetividade e Literatura, Memória e Cultura) e atua em pesquisa acadêmico-científica a partir de projetos que estabelecem vínculos com instituições de ensino superior brasileiras.

É observada articulação entre os projetos, as disciplinas do currículo e as orientações realizadas pelos professores com as linhas de pesquisa a que se integram.

A política de capacitação da Instituição, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, é relativa ao estabelecimento de convênios e parcerias que vêm ao encontro de uma política para a realização de estágios pós-doutorais no Brasil e no estrangeiro, com a captação de recursos para financiá-los. Dos professores do Programa, dois realizaram estágios pós-doutorais e dois encontram-se com os estágios em curso. O Programa possui três docentes com bolsas de produtividade disponibilizadas pela instituição e pela agência de fomento do estado, UEMA e FAPEMA. Há acesso a editais de apoio à pós-graduação, como, por exemplo, a aprovação no Edital Amazônia Legal/2020 da CAPES; Edital FINEP PROJETOS EXECUTIVOS; Edital FAPEMA nº 18/2020 – APOIO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EMERGENTES E EM CONSOLIDAÇÃO EM ÁREAS ESTRATÉGICAS PRIORITÁRIAS NOS ESTADOS.

Assim, a partir da análise do perfil do corpo docente, tendo em vista a proposta do Programa e da Instituição, considera-se que os requisitos avaliados foram adequadamente contemplados.

Quanto ao Planejamento estratégico do Programa em sua articulação com o planejamento estratégico da instituição, observou-se que a UEMA elaborou seu atual PDI para um período de 5 anos (2016 a 2020) a partir do planejamento

Ficha de Avaliação

integrado de diferentes áreas institucionais, pautando-se em diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão. O PDI assume como requisitos indispensáveis para o cumprimento da sua missão, além da especificidade das áreas institucionais, o cuidado com as pessoas, os recursos materiais, a modernização administrativa e as relações interinstitucionais. A Política de Pós-Graduação alinha-se ao PDI. Nesse sentido, as ações propostas no PDI abrangem: definição do perfil, compatível com as demandas dos programas de pós-graduação, dos novos professores a serem contratados; ampliação dos espaços e captação de recursos para melhorar e/ou ampliar os espaços destinados aos PPGs; criação de Comitês de Avaliação do Desempenho da Pós-Graduação, com representantes externos e internos; acompanhamento relativo às atividades desenvolvidas pelos docentes e discentes dos cursos de pós, a ser realizado pelas Coordenações de Pós-Graduação/PPG, para posterior compilação e alimentação da Base de Dados da CAPES; regulamentação dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente do quadro permanente dos cursos de mestrado e doutorado; consolidação e ampliação de ações de apoio ao desempenho da produção científica; incentivo à publicação científica qualificada e apoio à tradução de artigos científicos; pagamento de bolsas de Produtividade em Pesquisa, de Pesquisador Sênior, de Fixação de Doutor, de mestrado e doutorado e de técnico de nível superior; realização do prêmio Dissertação e Tese; e a criação de um programa de apoio à pós-graduação, com recursos para custeio e capital; estabelecimento de normas e prazos internos para a apresentação de novas propostas de Programa de Pós-Graduação no Aplicativo para Propostas de Cursos Novos – APCN da CAPES; articulação direta com a FAPEMA para a ampliação e manutenção de bolsas de mestrado e doutorado e lançamento de editais de fomento, tais como: infraestrutura, apoio aos programas de pós-graduação (POSGRAD), universal, estágio nacional e internacional, publicação de livros, apoio a periódicos e publicações de artigos em periódicos qualificados e de fator de impacto relevante; articulação com outras Instituições de Ensino Superior com vistas à participação em Programas de pós-graduação em rede; realização anual do Seminário PROQUALIT, com o objetivo de apresentação das atividades dos PPGs, palestras sobre os critérios de avaliação da CAPES e direcionamento de estratégias frente aos desafios enfrentados para a elevação das notas dos PPGs, interação com a Assessoria para Relações Internacionais da UEMA (ARI), para encaminhamentos das questões relativas à internacionalização dos Programas e assinatura de termos de cooperação e participação em editais internacionais via projetos de pesquisa em conjunto com instituições estrangeiras.

Conforme se pode observar, o PDI projeta políticas de gestão voltadas para o futuro dos Programas da instituição, com vistas a promover adequações e melhorias na infraestrutura e na formação da comunidade acadêmica, com incrementos à produção intelectual e bibliográfica. Para atender ao Plano, são realizadas reuniões mensais com o Comitê de Pós-graduação, formado por todos os coordenadores de Programas de Pós-Graduação, pró-reitor e pró-reitor adjunto de pesquisa e pós-graduação, coordenadores de pós-graduação da UEMA, coordenador do Programa PROQUALIT e assessores da PRPG.

Há no Programa comissões docentes com a finalidade de traçar estratégias de fomento à produção intelectual para orientar a inclusão de docentes no quadro permanente a partir dos parâmetros do Documento de Área, para a participação em editais com vistas à melhoria da infraestrutura, destinada especificamente ao funcionamento do Programa, para a captação de recursos voltados ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, bem como de editais que possibilitem a agregação de capital humano, tais como pesquisador sênior e bolsa produtividade. Os pontos em destaque no planejamento futuro são: a criação de cursos de curta duração com a participação de docentes de Programas de outras localidades; a otimização de recursos digitais no ensino, na pesquisa e na busca

Ficha de Avaliação

de maior visibilidade do Programa; a participação de editais de fixação de doutores; a ampliação da produção docente e discente, o aprimoramento dos processos de credenciamento e descredenciamento de docentes, conforme orientações de documentos de área; a revisão dos instrumentos de acompanhamento de egressos; a qualificação e ampliação da infraestrutura física, dos equipamentos, e do acervo bibliográfico. São também considerados estratégicos para o Programa a consolidação e ampliação da rede de intercâmbios nacionais e internacionais, a atualização do site e a intensificação da produção qualificada. Observa-se que o planejamento do Programa articula-se claramente com o PDI no sentido de buscar desenvolver políticas de gestão voltadas para o futuro, mencionando estratégias a serem utilizadas para a obtenção de melhorias. Seria salutar, no entanto, que o planejamento do Programa fosse acompanhando de algum detalhamento.

Referentemente à modernização da infraestrutura física e administrativa do Programa, é feita referência, no relatório, à necessidade de adequações e melhorias na infraestrutura. Tem-se uma menção à reforma elétrica realizada em 2019, a qual visou a adequar as instalações para a utilização de equipamentos mais sofisticados, tendo sido preparada uma área específica para videoconferência (reuniões do Colegiado, contatos com Programas de outros estados, orientações à distância etc.). A fim de proporcionar maior conforto aos grupos de estudo e às sessões de orientação, as salas receberam mobiliários sob medida. Ações constantes de participação em editais com vistas à melhoria da infraestrutura destinada ao funcionamento do Programa com a qualificação e ampliação da infraestrutura física, dos equipamentos e do acervo bibliográfico, são também citadas. A captação de recursos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, bem como editais que possibilitem a agregação de capital humano, são preocupações do Programa. No que diz respeito aos aspectos administrativos, são feitas referências a ações já realizadas, como a criação de um calendário de atividades concernentes às qualificações e defesas, bem como mecanismos de acompanhamento de docentes e discentes com vistas a garantir o cumprimento do tempo para a realização das dissertações. O Programa prevê ações para o aumento de visibilidade, com o uso mais sistemático de ferramentas digitais e aprimoramento dos processos de credenciamento e descredenciamento de docentes, conforme orientações de documentos de área. A revisão dos instrumentos de acompanhamento de egressos e a atualização do site são tópicos também mencionados. Com base nos dados, observa-se que o Programa faz menção à necessidade de adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física, sem fazer referência específica a aspectos relacionados a melhorias administrativas.

O Programa considera estratégica a consolidação e ampliação da rede de intercâmbios nacionais e internacionais. A aprovação pela Instituição de três propostas que envolvem seis Programas de Pós-Graduação, no Edital Amazônia Legal/2020 da CAPES, redundou em apoio financeiro e bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. O projeto aprovado no Edital FINEP PROJETOS EXECUTIVOS e a interação permanente com a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão/FAPEMA incrementam o acesso a verbas e bolsas para os PPGs da UEMA. Em 2020, quatro propostas submetidas ao Edital nº 18/2020 – APOIO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EMERGENTES E EM CONSOLIDAÇÃO EM ÁREAS ESTRATÉGICAS PRIORITÁRIAS NOS ESTADOS receberam financiamento em conjunto com Programas de outras três IES do estado do Maranhão, resultando em captação de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado a serem concedidas pela CAPES e recursos financeiros a serem concedidos pela FAPEMA, recursos e bolsas que serão distribuídos para oito Programas de pós-graduação, não apenas para o PPG-Letras. Com esses projetos, a UEMA apresenta ações concretas para a qualificação docente por meio das bolsas de mestrado e pós-doutorado a serem designadas ao Programa. Observa-se ainda a participação de docentes em eventos científicos nacionais e internacionais, com

Ficha de Avaliação

apresentação de trabalhos em Congressos, Encontros e Jornadas. Considera-se, portanto, que o Programa apresenta planos para a qualificação docente, como estágio pós-doutoral, e para a obtenção de bolsas.

O relatório faz referência a uma série de ações que envolvem o trabalho de parceria com três Universidades vizinhas, a UFMA, a UFPI e a UESPI, as quais estão relacionadas à mobilidade de professores e alunos e à organização e à realização de eventos científicos. Entre a UEMA a UESPI e instituições como a Sorbonne Universite e a Universidade de Lisboa foram também estabelecidas parcerias para a organização de eventos. As parcerias entre programas sediados em universidades de estados vizinhos são as mais constantes. A fim de driblar a escassez de recursos e buscar novos contatos, o corpo docente do PPG-Letras da UEMA iniciou e fortaleceu ações em cooperação advindas de participação de seus docentes em grupos de estudos, projetos de pesquisa e encontros ou congressos, dentre outros. Assim, a colaboração tem sido a chave para a implementação de ações. O desafio que se coloca ao Programa, em relação ao desenvolvimento de novas parcerias, é justamente consolidar e ampliar sua rede de intercâmbios nacionais e internacionais. Para tanto, o relatório aponta como necessária a interação com a Assessoria para Relações Internacionais da UEMA (ARI) para encaminhamentos das questões relativas à internacionalização dos programas e à assinatura de termos de cooperação e participação em editais internacionais, via projetos de pesquisa em conjunto com instituições estrangeiras.

Não há, na Proposta do PPG, registro específico de informações pertinentes à existência de uma política de Ações Afirmativas ou uma política de Cotas. Há, na Proposta, um registro de que uma das egressas do PPG milita “no Movimento Negro de Imperatriz (Centro de Cultura Negra Negro Cosme de Imperatriz) e faz parte da Coordenação de Educação e Igualdade Racial de Imperatriz”, mas isto não é suficiente para caracterizar uma política marcada por ações efetivas neste quesito.

Quanto aos processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual, observou-se, de acordo com o relatório e o PDI (2016-2020) da UEMA, que a autoavaliação é reafirmada como prioridade institucional por meio de ações de avaliação que vêm sendo adotadas, tais como a reformulação da CPA/UEMA e da reestruturação do projeto de autoavaliação já existente. Em 2015, foi aprovada uma resolução que cria o Programa de Qualidade Total dos Programas de Pós-graduação (PROQUALIT), com o objetivo de acompanhar o desempenho dos Programas stricto sensu. Seguindo as diretrizes institucionais traçadas, o PPG-Letras desenvolveu, em 2019, um Projeto para Autoavaliação do Programa. Trata-se de um projeto que tem a finalidade de compreender os procedimentos internos para alinhá-los à política de avaliações da CAPES, entendendo que tais ações subsidiarão o planejamento estratégico do Programa. Para a sua realização, foram definidos os seguintes instrumentos: dois questionários destinados a docentes e discentes e entrevistas semiestruturadas. A Comissão de autoavaliação elabora os instrumentos que são submetidos ao Colegiado, e, após a coleta, os dados são analisados e os resultados são compartilhados no seminário PROQUALIT, passando a orientar o plano de gestão do ano seguinte. Cabe à Comissão de Avaliação analisar todos os dados e informações, bem como elaborar o relatório síntese para ser compartilhado com a comunidade acadêmica, a fim de que docentes, discentes e demais envolvidos possam refletir sobre as tomadas de decisão e implementação de ações para a melhoria do Programa. Deve-se considerar que a pandemia impactou diretamente o processo planejado para autoavaliação e nem todas as ações puderam ser implementadas; no entanto, o trabalho realizado pôde destacar os pontos fortes e as fragilidades do Programa. A partir das informações, considera-se que o Programa construiu sua proposta de autoavaliação em

Ficha de Avaliação

consonância com os princípios institucionais previamente definidos. As metas do Programa a médio e longo prazos são apresentadas a partir dos pontos frágeis levantados no relatório, os quais apontam para a necessidade de atualizar os conteúdos programáticos e respectivas indicações bibliográficas das disciplinas ofertadas; criar mecanismos para atrair estudantes de outros estados e regiões do país; ampliar o espaço físico para professores e discentes; ampliar o quadro de docentes permanentes com perfil e produção compatível com os critérios de avaliação da CAPES; e aprimorar a produção científica. A autoavaliação realizada pode revelar ainda pontos fortes do Programa, quais sejam: o engajamento dos docentes e da Coordenação/Vice-Coordenação para a consolidação do Programa; a formação adequada e diversificada do corpo docente; a motivação do corpo discente, que, por ser formado, em sua maioria, por professores da educação básica, busca relacionar sua pesquisa com a prática de sala de aula; a produção de diálogos mais diversificados, motivada pelo fato de haver discentes de áreas afins à de Letras; a interação entre docentes e discentes envolvidos nas atividades acadêmicas; e, por fim, a característica multicampi que propicia a disseminação da formação de recursos humanos e da pesquisa em todo o estado do Maranhão. Assim, percebe-se que o Programa parece ter cumprido a primeira fase da autoavaliação, por meio da explicitação do processo que permitiu a identificação de potencialidades e fragilidades do Programa.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Em relação à qualidade e adequação das teses, dissertações e seu vínculo à área de concentração e às linhas de pesquisa do Programa, há claro laço entre as dissertações defendidas, a área de concentração do Programa, as linhas de pesquisa e os projetos dos respectivos orientadores. Todas as bancas contaram com a presença de três professores doutores, dois internos e um externo ao Programa, para a defesa da Dissertação. UESPI, UFPI, UFMA, UFRJ e UFMG foram citadas como exemplos de instituições cujos professores participaram como membros externos. A participação do membro externo é considerada importante para o Programa, pela contribuição que traz ao trabalho apresentado, e porque ajuda a notabilizar a produção do PPG, contribuindo para implementar o contato interinstitucional.

Note-se, no entanto, que os formulários relativos aos professores convidados estão com falhas no preenchimento, pois não consta a instituição do examinador externo no item "instituição de origem". Nos formulários, consta apenas a informação referente ao Programa no qual o professor realizou seu doutorado. Não é possível, pois, com base nos dados disponíveis e nos anexos, avaliar a experiência *stricto sensu* dos integrantes das bancas. Cumpre observar

Ficha de Avaliação

que as bancas são realizadas com abertura para o público. Em razão do citado, considera-se que o Programa apresenta poucas evidências de que, na composição das bancas, parte dos membros possuem experiência em orientação *stricto sensu*.

Em relação à qualidade da produção intelectual de discentes e de egressos, detectou-se que o Indicador de Produção do PPG (Nota 3) é 11,77, o que resulta em um indicador de produção 10 e <15, portanto, bom. Já o Indicador de Produção do PPG (Nota 3) é 9,61, o que resulta em um indicador de produção 7 e <10, portanto, bom.

Relativamente ao destino, atuação e avaliação dos egressos titulados do Programa, tendo em vista a formação recebida, cabe observar que o Programa apresentou uma listagem com 15 egressos cujas dissertações foram defendidas em 2018 (primeira turma do Programa), 2019 e 2020: quatro deles estão em doutoramento, onze encontram-se atuando como docentes do ensino superior. Vários atuam como docentes da educação básica. Além dessas informações sobre os Mestres formados pelo Programa, observa-se que vários atuam na Educação básica da rede pública e um integra a Coordenação de Educação e Igualdade Racial de Imperatriz. Considerando-se que o Programa aposta na formação de recursos humanos qualificados que possam atuar na docência, a fim de promover transformações relacionadas ao IDEB do Estado, bem como que consigam dar continuidade à formação em nível de doutorado, é possível constatar que quase a totalidade dos egressos apresentam destino, atuação e impacto relevantes e significativos relativamente à missão e perfil do Programa.

Com relação à qualidade das atividades de pesquisa, verificada pela produção intelectual a ela vinculada (produção bibliográfica e técnica dos docentes permanentes), vale informar que 36% dos docentes permanentes alcançaram a mediana correspondente ao perfil do Programa. 64% não alcançaram. Já a mediana do Indicador com peso de artigos e livros dos docentes permanentes dentro do PPG foi de 217,5.

Nos destaques, no item referente às indicações de produções dos docentes permanentes, foram apresentadas quatro produções para cada um dos dez docentes, distribuídas em periódicos, capítulos de livros, livros (coletâneas e artísticos) e trabalho em Anais. Os artigos em periódicos com Qualis, publicados pelos professores que estão há quatro anos no Programa, somam 21 (um artigo A1; oito B1; sete B2; cinco B3). Foi registrado também um trabalho completo em Anais, dez capítulos de livros e quatro livros, dentre os quais dois com resultados de pesquisas e dois de literatura. A dois professores descredenciados são atribuídas publicações referentes a um capítulo de livro, um livro com coletânea de artigos, um livro de contos, e foram feitos ainda dois destaques para bancas (uma dissertação com louvor e outra com "elogios"). Os dois professores que ingressaram em 2020 têm atribuído a cada um 01 artigo (periódico B5 e sem Qualis).

No segundo item dos destaques, concernente à produção dos docentes, qual seja: indicações dos demais tipos/subtipos, tem-se a indicação de oito produções, sendo que duas já foram listadas no destaque anteriormente citado. As seis restantes correspondem a uma coletânea e a cinco capítulos de livros, sendo três deles correspondentes à coletânea organizada por professor do Programa e pela editora da Universidade, a EDUEMA. Os dois outros capítulos foram publicados em duas diferentes coletâneas, uma também editada pela EDUEMA e outra

Ficha de Avaliação

por Editora de Campina Grande (EDUCG).

Observa-se que o Programa destaca adequadamente as produções solicitadas no item, por docente permanente, por tempo de atuação. Quanto à qualidade e ao alinhamento à proposta e à missão do Programa, destacam-se aspectos relativos à qualidade, que deverão ser observados para o próximo ciclo avaliativo. Nota-se que todos os artigos B3 são referentes ao mesmo periódico, voltado para Filologia e Linguística, mas que aceita publicações na área da Literatura; que a produção dos professores ingressantes é pouco consistente (dois artigos Qualis B5 e Sem Qualis); que os cinco capítulos citados em indicações de destaque dos demais tipos/subtipos compõem obra da Editora da Instituição do Programa, organizada por professor do próprio Programa. Nota-se, ainda, que apenas uma publicação é referente a artigo em periódico com classificação A, realidade que deveria ser modificada para os próximos relatórios. Tais observações mostram que a produção dos professores é ainda frágil e denota também o caráter endógeno de parte da produção.

A indicação das dez melhores produções do Programa procura contemplar os dez professores permanentes que cumpriram o quadriênio. Foram selecionadas como melhores produções duas obras organizadas por docentes do Programa, do tipo coletânea, uma delas editada pela EDUEMA e outra pela EDUFPI. A primeira não oferece informação (no material disponível, apresentação e sumário) sobre a origem dos autores cujos textos foram publicados no Livro; apenas lê-se, na apresentação, “pesquisadores advindos de norte a sul do país”. A segunda faz referência, na apresentação, à presença de pesquisadores da UNESP (Araraquara); da UFPI (Piauí), da UFPB (Paraíba), da UFPE (Pernambuco) e do IFPI (Piauí), revelando um maior potencial de difusão da produção pela presença de instituições de outros estados do Nordeste e de um do Sudeste. Os artigos evidenciados foram publicados em periódicos B3 (dois artigos), e sem Qualis (um artigo). Os quatro capítulos referidos integram quatro coletâneas distintas, das quais três foram editadas pela própria editora da UEMA, enquanto a outra pela EDUFGCG (Campina Grande). A décima indicação é referente a uma dissertação de mestrado cuja relevância se justifica, segundo o relatório, pela atualidade do tema.

Com relação à qualidade e ao alinhamento da produção, observa-se que há certa endogenia, uma vez que boa parte das publicações tem a marca da instituição do Programa e as publicações de artigos estão em periódicos sem avaliação da Capes ou com indicativo B3. Seria importante para o grupo investir na qualidade dos veículos de difusão e na busca de periódicos com classificação A, para que suas produções circulem mais efetivamente.

Recomenda-se, portanto, maior cuidado na distribuição da produção em veículos que propiciem maior capilaridade da produção acadêmico-científica, a fim de alcançar o objetivo da divulgação entre pares de instituições de diferentes estados da federação.

Quanto à distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes, cabe considerar:

a) Há equilíbrio dos docentes permanentes quanto à atuação na orientação. Todos os docentes permanentes orientaram Dissertações. A média de orientação ficou em torno de 03 orientações em relação ao total de docentes permanentes. Quanto à oferta de disciplinas, os docentes permanentes, em sua totalidade, ofereceram disciplinas no

Ficha de Avaliação

quadriênio. Quanto à coordenação de Projetos de Pesquisa, todos os docentes permanentes participam de diretórios de pesquisa certificados pelo CNPq e, à exceção de 01 docente aposentada, possuem projetos de pesquisa (como coordenadores e/ou integrantes de projetos de pesquisa vinculados a Editais institucionais) e orientam Iniciação Científica com fomento de bolsas;

b) Há coerência entre os projetos de pesquisa dos docentes permanentes e dissertações e teses orientadas: o PPG tem uma Área de Concentração (Teoria Literária) e 02 Linhas de Pesquisa (“Literatura e Subjetividade”; “Memória e Cultura”). A Linha de Pesquisa “Literatura e Subjetividade”, no atual quadriênio, registrou 13 projetos de pesquisa em andamento; já a Linha de Pesquisa “Literatura, Memória e Cultura”, registrou 09 projetos de pesquisa. Para ingressarem no PPG, os candidatos escolhem a Linha de Pesquisa pretendida de acordo com os projetos de pesquisa e interesses dos docentes;

c) Quanto à oferta de disciplinas, os docentes permanentes, em sua totalidade, ofereceram disciplinas no quadriênio. Quanto às orientações, todos os docentes permanentes orientaram Dissertações. A média de orientação ficou em torno de 03 orientações em relação ao total de docentes permanentes;

d) Todos os docentes participam de diretórios de pesquisa certificados pelo CNPq e, à exceção de 01 docente aposentada, possuem Projetos de Pesquisa (como coordenadores e/ou integrantes de PP vinculados a Editais da instituição) – e orientam iniciação científica com fomento de bolsas.

A produção técnica dos professores do Programa informada no relatório inclui 44 itens que se distribuem em apresentações de trabalhos em eventos; organização de eventos; relatórios de pesquisa; pareceres ad hoc para o órgão de fomento do estado, a FAPEMA, e para revistas de diferentes Programas; participação em Programas de rádio e TV; e participação em comitês institucionais. Todas as informações arroladas no item Produção Técnica são relativas ao ano de 2020 e correspondem a quatro ou mais produções técnicas de oito integrantes do quadro permanente. Não há menção específica aos 10 produtos técnicos mais representativos para o Programa no quadriênio.

Por fim, em relação à qualidade e ao envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa, cabe considerar que 90% dos docentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; que 100% dos docentes permanentes ofereceram disciplinas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação; que 100% dos docentes permanentes coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação; que 100% dos docentes têm atividade de ensino na graduação; e que 100% dos docentes orientam bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria. O relatório deixa clara a atuação dos egressos junto à rede de ensino básico, o que configura uma importante forma de interlocução com a educação básica. Além disso, a motivação das pesquisas do corpo docente está a isso relacionada, uma vez que os alunos são professores em sua maioria, e buscam relacionar sua pesquisa com a prática de sala de aula.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os professores do Programa estão em sua totalidade integrados a grupos de pesquisa certificados pelo CNPq, assim como coordenam ou participam de projetos que mostram relação com as linhas de pesquisa do PPGLetras. Dentre os doze professores, três possuem bolsa de produtividade (dois têm bolsa da Instituição e um do órgão de fomento estadual, a FAPEMA). Observa-se, ainda, que os docentes permanentes da ativa estão envolvidos com a formação de graduandos na Iniciação Científica. Ações como estas, grupos de pesquisa, bolsa de produtividade e atuação na graduação impactam positivamente a produção científica do grupo. Há também um movimento dos professores no sentido de firmarem parcerias com pesquisadores de outras instituições, seja pela participação, seja pela promoção de eventos. As parcerias ocorrem entre pesquisadores de outros campi e Programas, ou ainda com pesquisadores internacionais. Por meio do PROCAD AMAZÔNIA/CNPq, proposto pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), envolvendo a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e a Universidade Estadual do Maranhão (UESMA), houve o incremento na produção bibliográfica com a publicação de capítulos de professor do Programa participante do PROCAD, em livro publicado no ano de 2020, bem como a preparação de um dossiê que reúne as instituições envolvidas em revista internacional da Universidade de Salamanca. Dois livros organizados por professores da UFMA, um com temática convergente à área da memória na sua relação estreita com a cultura, a sociedade, o patrimônio e a literatura e outro, intitulado Cultura, Educação, Memória e Saberes, terão a participação de professores da UEMA. O PROCAD permitiu ainda intercâmbio entre professores e alunos das universidades associadas e a realização de um colóquio internacional. A fim de avaliar o caráter inovador da produção intelectual, com potencial em gerar arranjos teóricos ou metodológicos inovadores para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de processos, técnicas e produtos, em afinidade com a natureza do Programa, foram analisados os destaques, os anexos e o próprio relatório. Nos destaques, foram elencados pelo Programa os dez melhores produtos do quadriênio, a saber: uma coletânea editada pela editora da UEMA, quatro capítulos em coletâneas e três artigos em periódicos, além de uma dissertação. Não fica justificado o motivo do destaque quando se analisam os veículos por meio dos quais boa parte da produção escoou. A coletânea e três dos cinco capítulos são editados pela EDUEMA, editora da própria instituição, e dois em coletâneas externas. Dos três artigos publicados, dois estão em periódico B3 e um sem qualis, e a dissertação referida foi escolhida para o destaque em razão da atualidade do tema, sem referência a uma possível publicação, o que faria com que os resultados tivessem alguma circulação. No Anexo II, foram listados quinze discentes ou egressos e suas respectivas produções, entre os anos de 2018, 2019 e 2020 (ano registrado como 2021, possivelmente por erros de digitação). Em 2018, foram oito alunos listados com seis capítulos de livro, três artigos, um trabalho em anais e uma elaboração de projeto. Em 2019, cinco alunos com uma apresentação de trabalho; uma publicação em Anais, três artigos em periódicos e três capítulos de livros. Em 2020, dois artigos em periódicos. Cumpre ressaltar que as publicações são em parceria com os orientadores e que as temáticas estão em consonância com as pesquisas dos professores. Os quatro artigos de professores indicados (não cinco) nos destaques são referentes ao ano de 2017 em revistas B2 (2 vezes), B4 e B5. Os quatro destaques do corpo discente remetem a uma mestrandia que realizou trabalho de campo no Peru; a três egressos que cursam o doutorado atualmente, um deles com publicação em periódico. Observa-se

Ficha de Avaliação

que em 2020 a produção do Programa deu um salto quanti e qualitativo. É possível extrair do relatório informações sobre a produção bibliográfica do último ano do quadriênio com 19 artigos em periódicos (9 Qualis B1; 6 Qualis B2; 4 Qualis B3), o que mostra um aumento significativo em relação à difusão da produção, seja pela quantidade, seja pela variedade dos veículos que são de diversos estados do país, ainda que a concentração das publicações se verifique em periódicos B. Foram publicados 19 capítulos de livros e dois livros organizados, além de organização de Anais (1), prefácio (1) apresentações de obras (2) e resumos (4). Trata-se de uma quantidade de produções que contempla onze dos doze professores permanentes do Programa. A produção técnica em 2020 é variada e engloba cursos de curta duração (2); editoria de anais (3); organização de eventos (6); palestra (1), programa de rádio ou TV (4), pareceres para revistas e também resultantes da participação em comitês institucionais diversos. A produção técnica mostra articulação do corpo docente com outras instituições (pareceres e eventos, por exemplo), difusão (participação em Programas de entrevista e eventos organizados).

A UEMA expressa seu compromisso com uma educação de qualidade e se dispõe a contribuir para o desenvolvimento do Estado do Maranhão por meio de suas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. O programa, ao longo do quadriênio, realizou, via PROCAD AMAZÔNIA, programa de cooperação acadêmica do qual participa. O programa desenvolveu atividades acadêmicas e técnicas no âmbito do projeto, tais como o lançamento, em 2020, de um livro organizado por integrantes da instituição consolidada, integrante do PROCAD (a UFMA), no qual estão publicados capítulos de professores das três instituições participantes. Dois produtos outros encontram-se em preparação, um dossiê que reúne as instituições envolvidas em revista internacional da Universidade de Salamanca e um livro com temática convergente à área da memória na sua relação estreita com a cultura, a sociedade, o patrimônio e a literatura. A realização de eventos na UESB, também como ações integrantes do PROCAD, contou com a participação de professores da UEMA e da UFMA. Professores da UEMA participam de Grupos de Pesquisa de Instituições diversas, tais como UESPI, UFPI, UFRPE, UFRJ e UNICEUMA. Observa-se que alguns professores integram ações internacionais, tais como: i) coordenação de grupos de trabalho no evento American Comparative Literature Association da Harvard University; ii) coordenação de projeto financiado pelo CNPq, envolvendo países de língua portuguesa da América/ África/ Europa; iii) participação em Associação de Pesquisa sediada na Universidade de Gênova, na Itália; participação de Jornadas na Universidade Jaguelônica de Cracóvia; e iv) participação de evento na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. O Programa faz interface com a Educação Básica por meio de Projetos de Pesquisa e Extensão, ou ainda da participação de discente nas discussões da Base Nacional Comum Curricular. O relatório chama atenção para o fato de a UEMA estar abaixo da média nacional referentemente à formação dos seus professores no âmbito da pós-graduação (76% de professores pós-graduados versus 80% da média nacional). É considerado impactante, pelo Programa, o fato de o PPGLetras ser multicampi e contar com professores e alunos de São Luís, Caxias e Timon, assim como da UEMASUL/Imperatriz, o que imprime visibilidade ao Programa em outras áreas do estado maranhense. Os professores da ativa que compõem o Programa estão vinculados à pesquisa – como coordenadores e/ou integrantes de projetos vinculados a Editais Universais da FAPEMA – e estão envolvidos com a formação de jovens pesquisadores por meio da Iniciação Científica. Os projetos de dissertação tratam de temas relacionados “à cultura maranhense, educação básica e inovação tecnológica na área, tais como contos orais e fomento da produção textual no município de Caxias-MA; literatura e mídias; patrimônio histórico e arquitetônico de São Luís em interseção com a literatura”. No item referente aos destaques da produção (demais tipos), são lançados oito registros de participação de parte dos professores em

Ficha de Avaliação

obras coletivas com capítulos que integram coletâneas publicadas pela EDUEMA (seis referências), pela EDIFGCG (um) e pela EDUFPI (um).

Assim, considera-se que a produção destacada pelo Programa, em parte, apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa. Observa-se a participação de quase todos os docentes permanentes em Grupos de Pesquisa, com a presença de alunos da graduação (Iniciação Científica); uma baixa atuação dos docentes como membros associados, em entidades científicas e/ou associações; e uma atuação de pequena parte dos docentes na organização de dossiês temáticos, editorias de revistas e elaboração de pareceres.

Como relação à Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa, e considerando que se trata de um PPG nota 3, nível de Mestrado, que teve início em 2016, cabe considerar que suas ações, embora ainda incipientes, indicam prospectivamente que o PPG pode expandir-se em várias direções. Lê-se no relatório o seguinte:

- a) Em termos de atividade de pesquisa, há docentes que participam de grupos de pesquisa em instituições estrangeiras, e o PPG inicia aproximação com pesquisadores da Universidade de Oslo e universidades canadenses.
- b) O PPG conta com um projeto de pesquisa que envolve missões em Portugal, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, além de contato com autores estrangeiros (Mia Couto, Agualusa e Igualelandi).
- c) Em termos de produção intelectual, uma docente permanente do Programa publicou o artigo “Post colonialism and the feminine in O alegre canto da perdiz of Paulina Chiziane’s” no periódico “Journal of Literature and Studies”.
- d) Há professores que realizaram estágios de pós-doutorado fora do país (estágio de Pós- Doutorado, (CAPES) na Universidade de Lisboa em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa).
- e) Um professor participou das 6as Jornadas de Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas da Europa Central e de Leste, na Universidade Jaguelônica de Cracóvia.
- f) Um docente obteve aprovação para realização do seu estágio pós-doutoral na Universidade de Oslo, Noruega, com bolsa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa, ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão-FAPEMA.
- g) Há um professor membro do CLEPUL-Universidade de Lisboa.
- h) Há um projeto de cooperação internacional, entre a Universidade Estadual do MaranhãoUEMA/Campus Caxias e a Universidade de Oslo.
- i) Uma professora apresentou o trabalho intitulado “As relações de gênero e poder em As meninas, de Lygia Fagundes Telles” no V CONGRESSO INTERNAZIONALE SUGLI STUDI DI GENERE IN CONTESTO LUSOFONO E ITALIANO / V CONGRESSO INTERNACIONAL EM ESTUDOS DE GÊNERO NO CONTEXTO LUSÓFONO E ITALIANO, que ocorreu na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa nos dias 7 a 9 de novembro de 2018. Na sequência, buscando implementar novas possibilidades, a professora empreendeu a liderança da organização do “I Congresso Internacional Faces de Eros”, evento do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Piauí que contou com a parceria do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Maranhão (foi uma realização conjunta da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI /UESPI/ NELG / NELIP, SORBONNE UNIVERSITÉ, UNIVERSIDADE DE LISBOA/CLEPUL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. O evento ocorreu de 28 a 30 de agosto de 2019).

Ficha de Avaliação

j) Em termos institucionais, há prevista, via PDI da Instituição, Interação com a Assessoria para Relações Internacionais da UEMA (ARI) para encaminhamentos das questões relativas à internacionalização dos programas e assinatura de termos de cooperação e participação em editais internacionais via projetos de pesquisa em conjuntos com instituições estrangeiras.

O programa aliou-se a outras instituições e programas, com o objetivo de implementar ações, tais como: a) o II Encontro Nacional de Estudos Linguísticos e Literários – Perspectivas Críticas e Teóricas sobre a História da Literatura (em parceria com o Núcleo de Pesquisa Literatura, Arte e Mídia e o Núcleo de Pesquisa em Literatura Maranhense); b) a VII Jornada Internacional de Estudos sobre o Espaço Literário (em parceria instituída entre a Universidade Federal do Piauí-UFPI, Universidade Estadual do Piauí-UESPI e Universidade Estadual do Maranhão-UEMA); c) o I Congresso Internacional Faces de Eros (parceria entre a Universidade estadual do Piauí (NELG/NELIPI), a Sorbonne Université, a Universidade de Lisboa, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Grupo de Estudos Portugueses e Africanos) e a Universidade Estadual do Maranhão (Programa de Pós-Graduação em Letras- Mestrado Acadêmico)

O PPGLetras adota o sistema de videoconferência do Núcleo de Tecnologia para a Educação UEMANet para palestras, exames de qualificação, defesas de dissertação e demais reuniões, quando membros de bancas e/ou docentes se encontram em outras localidades.

A inserção social, desde o primeiro ano de funcionamento do Programa, tem sido feita através da participação de docentes e discentes em congressos, simpósios e demais eventos da comunidade acadêmica.

Observa-se a participação de docentes e discentes do PPGLetras em atividades de extensão, pesquisa e iniciação científica de forma articulada com a Graduação (a) A escrita como prática mediadora nas interações acadêmicas; (b) Do literário ao cinematográfico. Reflexões sobre a adaptação; (c) Literatura caxiense: digitalização, preservação e resgate; (d) Permutas estéticas. O literário e o cinematográfico; e) Acervo da Academia Caxiense de Letras: preservação, digitalização e divulgação; (f) As teias de Ariadne: narrativas de memórias de mulheres da comunidade quilombola Santo Antônio dos Pretos, CODÓ – MA).

O relatório do Programa de Pós-Graduação em Letras - Mestrado Acadêmico mostra que esse alcançou visibilidade em seus primeiros anos de funcionamento. Isso pode ser verificado nos seguintes pontos: a) atraiu mais de 200 inscrições para seus processos de seleção já realizados; b) há candidatos das mais diversas regiões do Maranhão e de estados vizinhos; c) há visibilidade territorial ao programa, em função da estrutura multicampi; d) os alunos que ingressaram no Programa atuam, em grande maioria, na educação básica, o que permite uma visibilidade nesse nível também.

Com a finalidade de divulgar as ações do Programa, os eventos, as chamadas, os processos seletivos, de aproximar o Mestrado Acadêmico em Letras da comunidade e, principalmente, de oportunizar o intercâmbio com outros programas de pós-graduação, criaram-se o site <http://www.mestradoletras.uema.br/>, bem como páginas em redes sociais – Facebook e Instagram @mestradoletrasuema.

Ficha de Avaliação

Em visita à página do PPG, não foi possível encontrar formas de acesso às dissertações. Isso precisa ser melhorado.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Relatório apresentado para exame está muito bem feito e apresenta todas as informações necessárias à avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

Embora o Programa precise desenvolver alguns pontos, como a) efetivar política de Ações Afirmativas ou uma política de Cotas; b) priorizar o estabelecimento de parcerias com instituições nacionais e internacionais, com reciprocidade; c) incrementar a produção intelectual; d) incentivar o máximo possível uma produção docente/discente não endógena, o Programa tem-se dedicado com afinco a atuar em todas as frentes que possam garantir sua consolidação. Cabe destacar: a) a manutenção de políticas de credenciamento/recredenciamento docente; b) a atenção à natureza do Programa (explicitada em sua missão, em seus objetivos, em sua estrutura curricular etc.); c) o planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física e administrativa; d) o impacto social em sua região de abrangência; e) a forte ênfase na formação dos discente, e isso desde os trabalhos de Iniciação Científica. Por fim, vale sublinhar que o Programa demonstra compromisso com uma educação de qualidade e se dispõe a contribuir para o desenvolvimento do Estado do Maranhão por meio de suas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. Essas últimas observações qualificam o Programa para receber o conceito 4.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
GERMANA MARIA ARAUJO SALES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE SUELI DE MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MIRIAN HISAE YATEGASHI ZAPPONE (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
ADAIR VIEIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ALVARO SANTOS SIMOES JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ASSIS
ANA LUCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARCIA ALVES SIQUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDREA BETANIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ANTONIO AUGUSTO NERY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
AULUS MANDAGARA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BRUNO GONCALVES CARNEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
CARLOS MAGNO SANTOS GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CATIA DE AZEVEDO FRONZA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CHRISTINA ABREU GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CRISTHIANO MOTTA AGUIAR	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CRISTINE GORSKI SEVERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANGLEI DE CASTRO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DANIEL ANTONIO DE SOUSA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
DANIEL MARINHO LAKS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIOGENES BUENOS AIRES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
DIRCE WALTRICK DO AMARANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EDVALDO BALDUINO BISPO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
EDWIGES MARIA MORATO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELISA BATTISTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISABETH BRAIT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
ELIZABETE APARECIDA MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EULALIA VERA LUCIA FRAGA LEURQUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO ALMEIDA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
FÁTIMA CRISTINA DA COSTA PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FRANCINE FERNANDES WEISS RICIERI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
GERSON ROBERTO NEUMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GLADIS MASSINI CAGLIARI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA
IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOAO CLAUDIO ARENDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LEONARDO FRANCISCO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUCIANA BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARA GENEY CENTENO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
MARCIA RIOS DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCIO ROBERTO DO PRADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARCO ANTONIO ROCHA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIE HELENE CATHERINE TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ORLANDO LUIZ DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PAULO ROBERTO GONCALVES SEGUNDO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
REGINA ZILBERMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
REJANE PIVETTA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RENATA FLAVIA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO GOMES CAMACHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
RONALDO MANGUEIRA LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SANDRA MARIA SILVA CAVALCANTE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SILVANA SILVA DE FARIAS ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
SOLANGE DE CARVALHO FORTILLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
THOMAS MASSAO FAIRCHILD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UBIRATA KICKHOFEL ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALERIA AUGUSTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VALERIA VIANA SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
VANDA MARIA DA SILVA ELIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
VANIA CRISTINA CASSEB GALVAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
WELLINGTON FURTADO RAMOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Não se aplica.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Não se aplica.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.